



IASFB
INSTITUIÇÃO DE APOIO SOCIAL
DA FREGUESIA DE BUCELAS

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

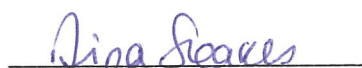


Plano de Ação e Orçamento 2026

Elaborado

Em, 11 / 11 / 15

A Diretora Técnica



Dina Soares

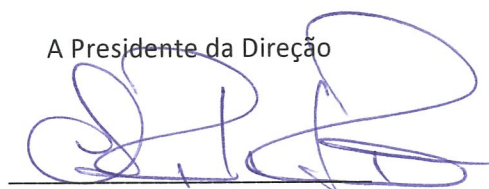
*“(....)porque quando cuidamos dos outros,
elevamos também o melhor de nós.”*

Dina Soares

Visto

Em, 12 / 11 / 25

A Presidente da Direção



Ana Paula Lamosa Pinto



NOTA INTRODUTÓRIA

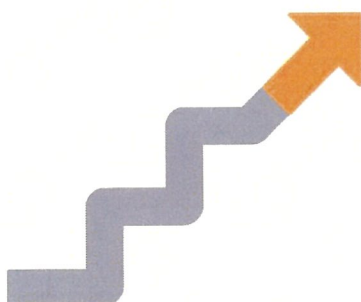
O Plano de Ação e Orçamento para 2026, representa mais do que um instrumento de gestão: é o mapa que orienta o caminho da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas (IASFB) ao longo do próximo ano, guiado pela visão que nos move e pelos valores que definem a nossa missão.

Este documento nasce da vontade de transformar intenções em práticas concretas, identificando objetivos, que se refletem em ações, atividades e projetos que colocam as pessoas sempre no centro de tudo o que fazemos. Cada objetivo deste Plano está alinhado com os recursos disponíveis e com um orçamento responsável, num compromisso de rigor, realismo e impacto social.

Num contexto socioeconómico exigente, sabemos que os desafios são cada vez maiores. Mas é precisamente nesses momentos que reafirmamos a força da nossa Instituição, apresentando um Plano de Ação que procura superar dificuldades, fortalecer respostas e garantir que todos os serviços da IASFB continuam a funcionar com qualidade, proximidade e humanidade. Acreditamos que, com união e responsabilidade é possível fazer sempre melhor pelos que mais precisam de nós.

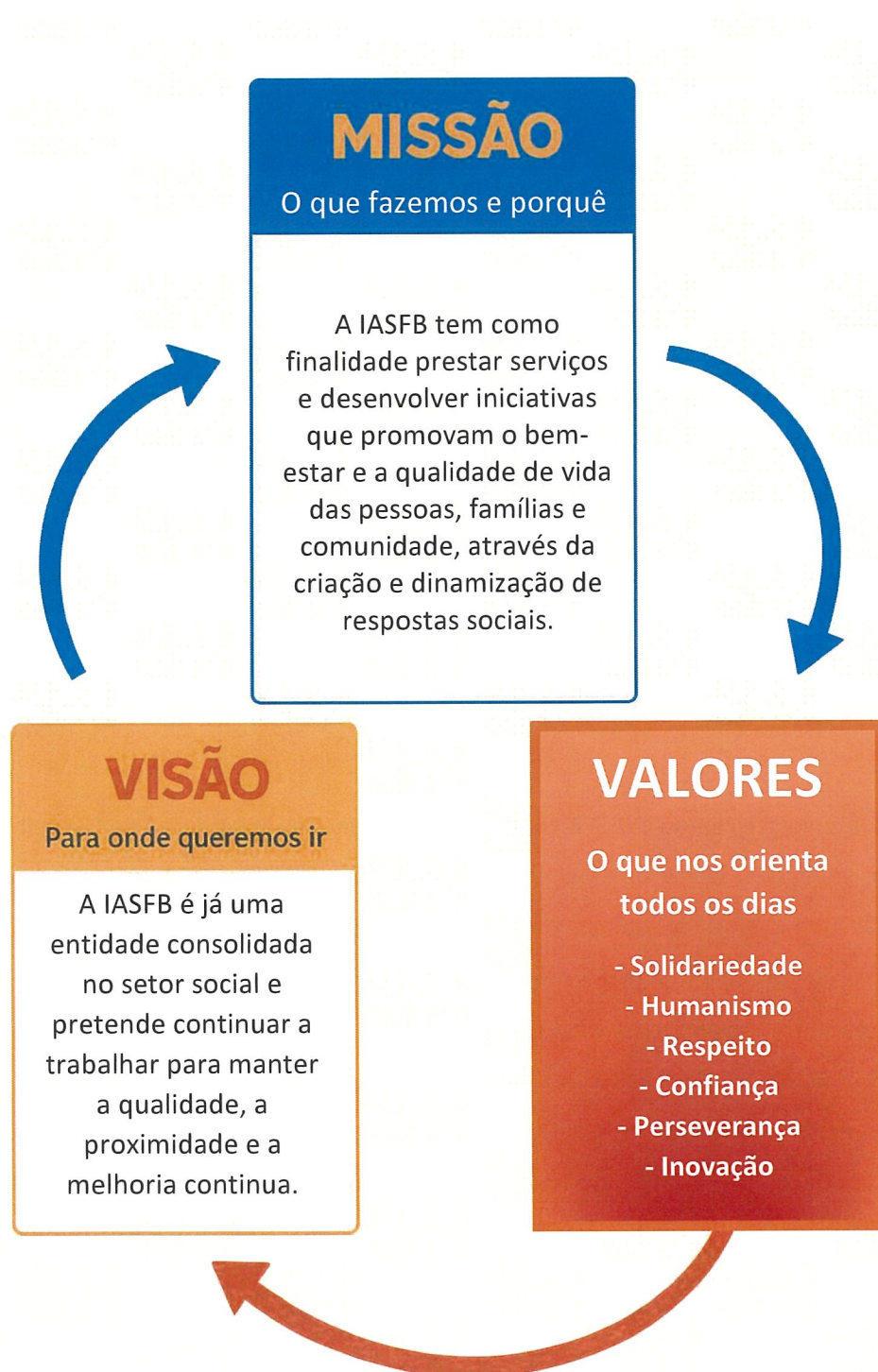
Este Plano pretende ser uma referência para todos os dirigentes e colaboradores, reforçando a importância do trabalho em equipa, da partilha e da clareza de objetivos. Queremos que cada colaborador na IASFB saiba exatamente para onde caminhamos, quais as metas definidas e que resultados pretendemos alcançar.

Em cada decisão e em cada gesto, mantemos firme o nosso propósito de servir os utentes com dignidade, respeito e dedicação, assegurando que todas as respostas sociais são prestadas com a máxima eficácia, eficiência e qualidade técnica e humana. É com este compromisso que iniciamos 2026 – com esperança renovada, determinação e certeza de que, juntos, faremos a diferença na vida de todos aqueles que procuram os nossos serviços.





2 – MISSÃO, VISÃO E VALORES



3 – OBJETIVOS GERAIS PARA 2026



Garantir a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro de uma IPSS sem fins lucrativos, é um desafio permanente, que exige visão estratégica e plena consciência da responsabilidade que a Instituição assume na vida dos utentes e de todos que dela dependem. Por isso, a IASFB coloca “as Pessoas” no centro de todas as ações e decisões.

A estratégia definida baseia-se na otimização de recursos, numa gestão eficiente e na capacidade de priorizar necessidades reais, combatendo o desperdício e promovendo o uso inteligente das verbas disponíveis. Esta

abordagem permite conquistar ganhos significativos, que permitem a reafecção de recursos para investir na melhoria continua dos produtos e serviços prestados, respondendo de forma cada vez mais adequada aos interesses, necessidades e expetativas dos utentes.

3.2 – PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E A RESPOSNSABILIDADE SOCIAL

3.2.1 - IASFB - Bem-vinda ao **SIBS ESG!**

O Banco Montepio selecionou a IASFB como uma das primeiras instituições do Concelho de Loures a fazer o processo de se registar como “Instituição Sustentável” que é reconhecida como instituição que valoriza as boas práticas para um mundo melhor. Uma parceria com a Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) está a levar a cabo a “Certificação” da IASFB com o “Selo de reconhecimento ESG”.

O ESG é um termo inglês que engloba três áreas: **Environmental (Ambiental), Social (Social), and Governance** (e Governança). Estas áreas utilizam um conjunto de critérios para avaliar o desempenho de uma empresa em sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Estes critérios são usados tanto para a gestão interna de uma empresa, como para análise por investidores, e focam-se em práticas ambientais (como a gestão de resíduos e a eficiência energética), sociais (como a diversidade e os direitos humanos) e de governança (como a transparência e a ética).

Os três pilares do ESG

- **Ambiental (Environmental):** Avalia o impacto da empresa no meio ambiente. Exemplos de critérios incluem a gestão de resíduos, o consumo de água e energia, as emissões e a utilização de recursos naturais.

- **Social (Social):** Analisa o impacto da empresa nas pessoas. Isto abrange a relação com os colaboradores (como diversidade, inclusão e satisfação), clientes, fornecedores e a comunidade local, incluindo o respeito pelos direitos humanos e a privacidade de dados.
- **Governança (Governance):** Foca-se na forma como a empresa é gerida e administrada. Inclui as práticas de gestão, a transparência, a ética, a composição do conselho de administração e as políticas de remuneração.

“O ESG representa a mudança para o mundo, porque pode ser utilizado para mostrar quanto um negócio se preocupa em minimizar impactos das suas ações no meio ambiente e na construção de um mundo mais justo.”



Com a
colaboração



3.2.2 - O NOSSO COMPROMISSO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global até 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. A IASFB reconhece a sua responsabilidade institucional na promoção da Sustentabilidade nas suas várias dimensões, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.



Os ODS agrupam-se em cinco dimensões principais, nomeadamente: **as Pessoas**, onde se encontra a maioria dos aspetos sociais; **o Planeta**, agregando aspetos primordialmente ambientais; **a Prosperidade**, onde se defende uma visão alargada do desenvolvimento económico das comunidades humanas; **a Paz**, sem a qual nenhuma das outras dimensões é atingível; e **as Parcerias**, como forma de criar e disseminar os melhores resultados.

Estas dimensões encontram-se refletidas nos objetivos gerais do Plano de Ação e Orçamento para 2026.

3.2.3

**MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL**

A mobilidade sustentável assume um papel estratégico no trabalho da IASFB, alinhando-se com os ODS e com a necessidade crescente de garantir deslocações mais limpas, seguras e eficientes do ponto de vista económico.

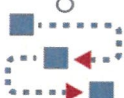
Neste sentido, a IASFB dispõe atualmente de uma frota automóvel composta por nove viaturas, sendo que, destas, três são 100% elétricas.

Na prossecução deste objetivo a IASFB apresentou uma candidatura à **Fundação Montepio**, no eixo de apoio à renovação de frotas automóveis

de entidades sociais, tendo sido contemplada com a doação de uma carrinha 100% elétrica. A entrega desta viatura encontra-se já agendada para breve, representando um reforço significativo da capacidade de resposta da IASFB.

A IASFB tem como objetivo continuar a renovar a sua frota automóvel, aproveitando as oportunidades e acreditando que é imperativo encontrar soluções de transporte mais funcionais, economicamente eficazes e menos poluentes e desta forma contribuir de forma responsável para a proteção ambiental, hoje e no futuro.

3.3 –

GESTÃO DA QUALIDADE**ANÁLISE****AValiação****MELHORIA****PROCESSO****APROVAÇÃO****RESULTADO****CLIENTE**

O Sistema de Gestão e Controlo da Qualidade das Respostas Sociais da IASFB visa assegurar a qualidade da prestação dos serviços, através da implementação de processos de análise e monitorização de procedimentos específicos, nomeadamente de avaliação dos serviços prestados numa perspetiva de melhoria e de elevação do padrão da Qualidade.

A Instituição utiliza o modelo concebido pelo Instituto da Segurança Social I.P., como uma ferramenta de controlo e uniformização dos processos, permitindo a avaliação da eficácia das atividades desenvolvidas, com objetivo de promover a melhoria contínua dos serviços prestados e consequentemente o aumento da satisfação dos utentes.

3.4



Melhorar a clareza, a rapidez e a eficácia da comunicação interna e externa, assume-se como uma estratégia fundamental para o reconhecimento da Instituição, para a sua credibilidade e envolvimento de todos nas dinâmicas Institucionais.

É por isso imprescindível assegurar processos eficazes de fluidez de informação, direcionada para todas as pessoas que possam de alguma forma estar ligadas à Instituição, quer sejam utentes, famílias, entidades parceiras ou sociedade em geral.

Para além do site institucional – www.iasfbucelas.com, através do qual a IASFB divulga algum do trabalho que desenvolve, a Instituição tem vindo a apostar em sistemas informáticos completos e inovadores, através de plataformas de comunicação digitais na área dos idosos e da infância.

O objetivo para 2026 é manter estas plataformas em funcionamento, através das quais as equipas comunicam internamente agilizando processos e aumentando o desempenho profissional, mas também como forma de comunicar com as famílias dos utentes.

3.5



A Formação profissional é sinonimo de mais conhecimento, mais produtividade e diferenciação positiva dos profissionais.

A formação profissional é assim encarada como uma oportunidade de evolução, que acaba por levar à execução de um trabalho de excelência, contribuindo assim, não só para a valorização pessoal e profissional dos trabalhadores, como também para o desenvolvimento e diferenciação da Instituição.

Neste sentido, a IASFB pretende promover várias ações de formação durante o ano de 2026, junto dos seus colaboradores, com recurso ao Resgate do Fundo de Compensação, cumprindo o objetivo de reverter a verba entregue ao estado em qualificação e Formação Profissional Certificada dos trabalhadores.

3.6



A implementação de um sistema de avaliação de desempenho constitui um objetivo estratégico para 2026, pela importância que assume enquanto ferramenta que ajuda no desenvolvimento institucional. Este sistema permitirá definir critérios claros, metas objetivas e expectativas concretas a atingir pelos colaboradores.

Através desta metodologia torna-se possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, apoiar o desenvolvimento profissional contínuo e fundamentar decisões organizacionais de forma mais justa e objetiva.

Este processo contribui ainda para uma cultura de meritocracia, possibilitando o reconhecimento e a valorização dos profissionais.

Assim, a avaliação de desempenho afirma-se como um instrumento essencial para reforçar a qualidade dos serviços prestados e para consolidar uma gestão mais moderna, eficaz e centrada nas pessoas.

PARCERIAS DE SUCESSO



3.7 – REFORÇAR PARCERIAS

As parcerias podem ser definidas como a cooperação entre várias organizações com o intuito de proporcionar, às partes envolvidas, benefícios mútuos. Ao longo dos anos as parcerias têm-se revelado um importante aliado no equilíbrio financeiro da Instituição.

Por conseguinte, é objetivo da IASFB continuar a reforçar as parcerias existentes com as várias entidades públicas e privadas e cativar mais parceiros sociais. Como? É fundamental demonstrar aos parceiros o impacto social positivo das suas ações/doações na realidade da Instituição; Sensibilizar para a convergência de recursos de forma a atender às demandas sociais existentes na comunidade; Primar por princípios de máxima transparência e ética profissional; Em suma, pretendemos continuar a estabelecer conexões estratégicas e valiosas, capazes de impulsionar mudanças significativas e duradouras, pela Instituição e seus utentes em particular e por uma sociedade mais ativa e interventiva em geral, com um papel fundamental na consolidação da democracia, onde o direito e a justiça social sejam respeitados e todos cumpram o seu dever de utilidade pública e social.

4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: RESPOSTAS SOCIAIS E AÇÕES A DESENVOLVER

4.1. Área de Idosos

a) Centro de Dia

**Cuidar dos idosos
é honrar as
raízes que nos
fizeram crescer**



O Centro de Dia é uma resposta social com Acordo de Cooperação com o ISS.IP e capacidade para 60 clientes. A sua missão é oferecer um conjunto de serviços que permitam às pessoas manter-se no seu ambiente de vida habitual, promovendo autonomia, bem-estar e prevenindo situações de dependência ou o seu agravamento.

Num contexto social em constante mudança – com transformações na estrutura familiar, menor disponibilidade das famílias, relações intergeracionais fragilizadas e pouco investimento no envelhecimento – o Centro de Dia torna-se um apoio essencial. Para muitas pessoas, esta resposta representa não apenas um serviço, mas uma verdadeira rede de segurança que ajuda a ultrapassar dificuldades do quotidiano e devolve tranquilidade às famílias.

No dia-a-dia, o Centro de Dia assegura um conjunto diversificado de atividades e serviços, tais como:

- Higiene pessoal, tratamento de roupa, alimentação (incluindo o reforço/ceia), atividades de animação sociocultural, passeios e visitas

culturais, festas temáticas, intercâmbios com outras IPSS's, e muito mais, sempre com o foco no conforto, segurança, dignidade e felicidade de cada cliente.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

Criar um ambiente seguro e afetuoso

Garantimos aos clientes uma atmosfera de segurança emocional, física e psicológica, fazendo com que se sintam acolhidos, protegidos e respeitados.

Promover cidadania e dignidade

Asseguramos o exercício dos direitos humanos, incentivando cada idoso a manter um papel ativo na sociedade, com total respeito pela sua autonomia, privacidade, participação, confidencialidade e individualidade.

Trabalhar em parceria com cada cliente e família

Construímos uma relação próxima que nos permite conhecer as necessidades, expectativas e capacidades de cada pessoa. Adaptamos a nossa intervenção a cada história de vida, a cada ritmo, a cada desejo.

Valorizar a individualidade e identidade de cada cliente

Reconhecemos que cada pessoa tem uma forma única de ser e de estar. Respeitamos hábitos, valores, preferências, fragilidades e potencialidades.

Criar um ambiente que motive, integre e dê sentido ao dia

Acreditamos que só com verdadeiro conhecimento do cliente — da sua vida, gostos, memórias e trajetórias — conseguimos desenvolver atividades significativas, que os motivem e façam sentir parte ativa da comunidade. Sempre que promovemos o afeto, validamos a história pessoal e transformamos vivências em momentos de alegria e alcançamos um nível de participação e interação realmente excepcional.



4.1.1 – Planificação de Atividades Socioculturais

JANEIRO

Dia 06 de manhã Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" – Dia de Reis - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da Sala de 2 anos;	Dia 06 à tarde Festa das Janeiras com a atuação do Grupo de Teatro da Academia dos Saberes – Polo de Bucelas;	Dias 15 e 16 - 14h30 Atividade no Museu da Vinha e do Vinho em Bucelas: "Há Prova no Museu: O sumo antes do vinho";
Dia 20 Visita ao Museu IASFB;	Atividades Diárias . Mãos que Cultivam . Jardineiros do Tempo . Bingo	Atividades Semanais . Oficina das Mãos Sábias . Receitas do Coração . Bingo

FEVEREIRO

Dia 12 - Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" – Carnaval (atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças da Sala de 1 ano)	Dia 13 Festa de Carnaval;	Dia 19 e 20 às 14:30 Atividade no Museu da Vinha e do Vinho em Bucelas "Azulejo decorativo de videira"
Atividades Diárias Jardineiros do tempo Mãos que cultivam Bingo	Atividades Semanais Oficinas das mãos sábias Receitas do Coração Bingo	

MARÇO

Dia 19 Festa Dia do Pai, com a atuação de um Grupo de Cantares, Rancho Folclórico e/ou Teatro;	Dia 23 Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" (atividade em conjunto com os utentes de CD e as Crianças dos 5 anos)	Dia 23 14h30 Atividade da primavera
Dias 26 e 27 Visita ao Museu CIMPOR, em Alhandra	Atividades Diárias . Mãos que Cultivam . Jardineiros do Tempo . Bingo	Atividades Semanais . Oficina das Mãos Sábias . Receitas do Coração . Bingo

ABRIL

Dia 2 Festa da Páscoa, em conjunto com as crianças da Creche e Pré-Escolar	Dia 16 Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" (atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças da Sala de 4 anos;	Dias 23 e 24 Visita ao Centro de Interpretação do Barro de Mafra.
Dia 27 Festa de comemoração do 25 de abril, com a atuação de um Grupo de Cantares e/ou Rancho Folclórico	Atividades Diárias . Mãos que Cultivam . Jardineiros do Tempo . Bingo	Atividades Semanais . Oficina das Mãos Sábias . Receitas do Coração . Bingo

MAIO

Dia 4

Festa Dia da Mãe, com a atuação de um Grupo de Cantares, Rancho Folclórico e/ou Teatro

Dia 15

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" – atividade em conjunto com os utentes de CD e as Crianças da Sala de 3 anos;

Dia 15
14h30

Festa da família
Atividade em conjunto com familiares dos utentes

Dias 20 e 21

Visita ao Centro Interpretativo das Águas de Caneças

Dia 28

Atividades e almoço em Montachique com os utentes de Centro de Dia e as crianças da Sala dos 5 anos do Pré-Escolar;

Em data a definir

Tarde de Fados no pavilhão desportivo de Lousa (atividade da comissão Inter-Freguesias;

Outras atividades diárias e semanais

JUNHO

Dia 9

Passeio à Ericeira em autocarro e almoço em restaurante

Dia 12

Festa de Santo António, com Marcha dos utentes e roupas e acessórios feitos por eles, com baile

Dia 22

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Verão (atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças da Sala de 2 anos;

Atividades Diárias

Jardineiros do tempo

Mãos que cultivam

Bingo

Atividades Semanais

Oficinas das mãos sábias

Receitas do Coração

Bingo

JULHO

Dias 15 e 16

Visita ao Núcleo Museológico do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, na Pontinha;

Dia 27

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" – Dia dos Avós (atividade em conjunto com os utentes de CD e Crianças de 2 anos;

Dia 28

14h30
Baile de Verão

Dias 29 e 30
14:30

Atividade no Museu da Vinha e do Vinho em Bucelas: "Ateliê criativo: Elabore o seu próprio brasão de família";

Atividades Diárias

. Mãos que Cultivam

. Jardineiros do Tempo

. Bingo

Atividades Semanais

. Oficina das Mãos Sábias

. Receitas do Coração

. Bingo

AGOSTO

Dia 4

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" com o tema Férias/Praia (atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças da Sala de 1 ano;

Dia 6

Exposição de trabalhos manuais/ artesanato

Dia 7

Tarde de Baile e mostra de trabalhos dos utentes

Atividades Diárias

. Mãos que Cultivam

. Jardineiros do Tempo

. Bingo

Atividades Semanais

. Oficina das Mãos Sábias

. Receitas do Coração

. Bingo

SETEMBRO

Dias 9 e 10

Visita ao Centro Cultural do Morgado, em Arruda dos Vinhos

Dia 16

Projeto "Avós e Companhia" – atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças do Pré-Escolar;

Dia 16

Os utentes do CD dão as Boas vindas às crianças, no arranque do Novo Ano Letivo

Atividades Diárias

- . Mãos que Cultivam
- . Jardineiros do Tempo
- . Bingo

Atividades Semanais

- . Oficina das Mãos Sábias
- . Receitas do Coração
- . Bingo

OUTUBRO

Em data a definir

Sarau de Ginástica da CML

Em data a definir

Peça de Teatro organizada pela Comissão Interfreguesias

Dia 2

Projeto "Avós e Companhia" – Atividade de Outono - em conjunto com os utentes do CD e as Crianças do Pré-Escolar

Dias 14 e 15

Atividade de Pintura de Azulejos, no Museu Municipal de Vila Franca de Xira (das 14:30 às 16:00)

Atividades Diárias

- . Mãos que Cultivam
- . Jardineiros do Tempo
- . Bingo

Atividades Semanais

- . Oficina das Mãos Sábias
- . Receitas do Coração
- . Bingo

NOVEMBRO

Dia 11

Projeto "Avós e Companhia"

Dia 11

Atividade de São Martinho
(atividade em conjunto com os utentes de Centro de Dia e as Crianças do Pré-Escolar)

Dia 11

14h30

Festa de São Martinho, com a atuação de um Grupo de Cantares, Rancho Folclórico ou Teatro.

Dia 13

14h30
Baile e exposição de trabalhos dos utentes

Atividades Diárias

- . Mãos que Cultivam
- . Jardineiros do Tempo
- . Bingo

Atividades Semanais

- . Oficina das Mãos Sábias
- . Receitas do Coração
- . Bingo

DEZEMBRO

Dia 4

Tarde de Baile
Exposição de Artesanato

Data a definir

Festa do Aniversário IASFB;

Data a definir

Festa de Natal da IASFB;

Atividades Diárias

- . Mãos que Cultivam
- . Jardineiros do Tempo
- . Bingo

Atividades Semanais

- . Oficina das Mãos Sábias
- . Receitas do Coração
- . Bingo

4.1.2 – Planificação de Atividades Socioculturais Semanais e Diárias

Atividade	Dinamização	Objetivos
Atividades de Animação e estimulação cognitiva ou mental	Atividades que ajudam a manter o cérebro ativo	Estimular a concentração, raciocínio e observação
Jogos de Estímulo Motor Tipo de Atividade: Física ou motora	Jogos que exercitam a motricidade, coordenação e mobilidade	Manter e reorganizar as funções mentais; Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental; Elevar as sensações e percepções a níveis de consciencialização, simbolização e conceptualização da ação aos símbolos, passando pela verbalização; Maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo; Estimular a atividade física; melhorar a independência do cliente; aumentar a força muscular.
Ginástica para 3ª Idade Tipo de Atividade: Física ou motora	Atividade física que exercita a motricidade; Coordenação e mobilidade	Estimular a atividade física; Desenvolver a motricidade global; Melhorar a independência do cliente; Aumentar a força muscular
Dinâmicas de grupo Tipo de Atividade: Promotora do desenvolvimento pessoal e social	Atividades em grupo que desenvolvam a autoestima e o senso de companheirismo	Integração de grupo; Consciencialização da dinâmica de grupo
Escuta e Canto de músicas tradicionais Tipo de Atividade: Expressão e comunicação/ Animação lúdica	Reviver canções do Cancioneiro Popular	Estimular as capacidades intelectuais e culturais Reviver cantares tradicionais
Jogos de Memória Tipo de Atividade: Cognitiva ou mental	Atividades que ajudam a manter o cérebro ativo	Estimular a concentração, raciocínio e a observação
Visionamento de filmes Tipo de Atividade: Lúdica e recreativa/ Cultural	Visionamento de filmes clássicos portugueses	Desenvolver a capacidade mental e cognitiva

4.1.3. MÃOS QUE CULTIVAM - “Semear vida para colher bem-estar.”

Descrição:

Mãos que Cultivam é o projeto de horta da IASFB, que se encontra numa fase inicial e que se pretende desenvolver em 2026. Este projeto foi criado para aproximar os utentes da natureza através da plantação e cuidado de legumes, ervas aromáticas e pequenas culturas. Pretende-se que cada tarefa (semear, regar, cuidar), se transforme numa experiência terapêutica que promova autoestima, sentido de utilidade e contacto com a terra.

Objetivos:

- Promover o envelhecimento ativo;
- Estimular a motricidade e a coordenação;
- Potenciar a autonomia e a responsabilidade;
- Reforçar a ligação entre participantes e natureza;
- Expor os trabalhos durante o ano nos eventos da Instituição



4.1.4 JARDINEIROS DO TEMPO - “Cuidar da natureza e florescer todos os dias.”

Descrição:

O projeto *Jardineiros do Tempo* será desenvolvido pelos utentes do Centro de Dia, através do cultivo de plantas em vasos, floreiras e suportes elevados. A atividade adaptar-se-á às estações do ano, proporcionando momentos de calma, bem-estar emocional, enquanto garante segurança, acessibilidade e conforto aos nossos utentes. Os vasos e as floreiras podem ser deslocados conforme a luminosidade necessária ao cultivo.



Objetivos:

- Estimular capacidades sensoriais e emocionais;
- Promover relaxamento e redução do stress;
- Desenvolver atenção e motricidade fina;
- Criar espaços de contemplação e acolhedores na instituição



4.1.5. OFICINA DAS MÃOS SÁBIAS - “Criar com história e partilhar com o coração.”

Descrição:

A *Oficina das Mãos Sábias* é um espaço criativo onde os utentes exploram trabalhos manuais como pintura, costura, croché, desenho, colagens, artes decorativas e reciclagem criativa. As peças serão expostas, valorizando saberes antigos e promovendo convívio.

Objetivos:

- Desenvolver criatividade e concentração;
- Estimular memória e destreza manual;
- Reforçar autoestima através de peças concluídas;
- Valorizar tradições artesanais transmitidas pelos utentes.



4. 1.6. RECEITAS DO CORAÇÃO - “Sabores que despertam memórias.”

Descrição:

Receitas do Coração é o projeto de culinária onde os seniores partilham e executam receitas tradicionais — desde broas, bolos, bolachas, biscoitos, compotas e receitas simples. Para além da confeção, queremos abrir espaço para contar histórias, memórias de família e tradições gastronómicas.

Objetivos:

- Valorizar receitas tradicionais e saberes antigos.
- Estimular memória afetiva e sensorial.
- Promover convívio e trabalho em equipa.
- Utilizar as receitas em eventos internos e celebrações.



b) Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social destinada à satisfação das necessidades básicas, ao apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e a atividades socio-recreativas, de pessoas em situação de dependência temporária ou permanente. Esta resposta assegura um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual de vida do utente, contribuindo para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Tem como principal objetivo promover a qualidade de vida de cada cliente e sua família, preservar e facilitar o ambiente sociofamiliar e evitar situações de institucionalização. Esta resposta social funciona os 7 dias da semana, tem capacidade para 100 utentes e consiste na prestação de serviços individualizados e personalizados.



Principais objetivos

- Proporcionar uma oferta de serviços diversificada, de satisfação de necessidades bio-psico-sociais, cujo acesso corresponda à concretização dos direitos de cidadania;
- Ter em consideração o interesse superior e/ou necessidades das pessoas em situação de dependência, o que exige uma articulação muito próxima com um elemento de referência (familiar ou outro);
- Desenvolver relações de qualidade entre o utente e os colaboradores do Serviço de Apoio Domiciliário;
- Promover a reaquisição da autonomia, numa perspetiva de envelhecimento ativo, em estreita colaboração com as pessoas de referência;
- Valorizar cada utente na sua individualidade e personalidade e reconhecer que todos gostam de se sentir incluídos. Este sentimento é construído através do respeito mútuo e de relações afetivas, calorosas e recíprocas entre o utente e os colaboradores.

**Se existe um único segredo
para fazermos bem nesta área,
está na capacidade de
olharmos a realidade do ponto
de vista dos idosos.**

4.1.7 – Planificação de Ações Socioculturais Semanais

Atividade	Cronograma	Objetivos	Local	Estratégias de avaliação
Atividades de estimulação da função cognitiva MEMÓRIA Tipo de Atividade: Memória Biográfica Memória Episódica Memória Semântica	Uma vez por semana	Estimulação da função cognitiva Memória; Promoção do desenvolvimento pessoal e social	Casa do Cliente	Inquéritos de satisfação dos clientes; Grau de participação dos clientes; Número de reclamações dos clientes; % de objetivos cumpridos.
Atividades de estimulação da função cognitiva LINGUAGEM Tipo de Atividade: Compreensão do Vocabulário e léxico Fluência verbal; Leitura e Escrita Linguagem Oral espontânea	Uma vez por semana	Estimulação da função Linguagem; Promoção do desenvolvimento pessoal e social	Casa do Cliente	Inquéritos de satisfação dos clientes; Grau de participação dos clientes; Número de reclamações dos clientes; % de objetivos cumpridos.
Atividades de estimulação das funções cognitivas Gnósia (reconhecimento do mundo exterior através de um dos sentidos) e Práxia (movimentos ou ações que derivam de um processo de aprendizagem prévio com um objetivo)	Uma vez por semana	Estimulação das funções cognitivas Gnosias e Práxias; Promoção do desenvolvimento pessoal e social	Casa do Cliente	Inquéritos de satisfação dos clientes; Grau de participação dos clientes; Número de reclamações dos clientes; % de objetivos cumpridos.
Atividades de estimulação das funções cognitivas Cálculo e Função Executiva (habilidades cognitivas necessárias para controlar nossos pensamentos, nossas emoções e nossas ações.)	Uma vez por semana	Estimulação das funções cognitivas Cálculo e Função Executiva; Promoção do desenvolvimento pessoal e social	Casa do Cliente	Inquéritos de satisfação dos clientes; Grau de participação dos clientes; Número de reclamações dos clientes; % de objetivos cumpridos.
Ginástica para 3ª Idade Tipo de Atividade: Física e Motora	Uma vez por semana	Estimular a atividade física Desenvolver a motricidade global Aumentar a força muscular Promover a independência	Casa do Cliente	Inquéritos de satisfação dos clientes; Grau de participação dos clientes; Número de reclamações dos clientes; % de objetivos cumpridos.

4.2. Área de Infância

a) Creche

CRECHE

*Onde as crianças crescem felizes,
num ambiente afetivo, repleto de
descobertas, novas experiências e
estímulos enriquecedores.*

A Creche da IASFB é uma resposta social desenvolvida com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP, com capacidade para 41 crianças. Esta resposta constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

A Creche instituiu-se legalmente com base em diretrizes, normas, regras e princípios que estruturam a sua implementação, considerando que os primeiros anos de vida da criança constituem uma fase crucial para o seu desenvolvimento enquanto indivíduo. É no decurso dos três primeiros anos que a criança aprende as principais regras de relacionamento com os outros, a andar, a falar e a ultrapassar obstáculos.

É então neste contexto relacional que o desenvolvimento das crianças muito pequenas ocorre, através da relação com o outro e que contribui para que cada criança se torna num indivíduo único e com uma identidade própria.

Partindo dos pressupostos mencionados e com principal enfoque na importância do impacto das experiências vividas em creche para o desenvolvimento futuro, ao nível físico, afetivo e intelectual, importa assegurar que a creche se caracteriza por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

Principais objetivos:

- Promover uma educação inclusiva;
- Proporcionar um ambiente estável, calmo e acolhedor, tendo em vista, o desenvolvimento harmonioso de cada criança;
- Valorizar as rotinas tranquilizadoras para que as crianças se possam sentir seguras;
- Atuar, de acordo, com as características e necessidades de cada grupo etário;
- Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento cognitivo, social, emocional, físico e linguagem;
- Garantir recursos adequados;
- Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas necessidades;
- Zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança;
- Respeitar as crianças enquanto seres humanos e pessoas únicas, ajudando-as a reconhecerem e lidarem com os seus sentimentos;
- Respeitar a forma própria de aprendizagem da criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando e sentindo) e através da interação social;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança.

Em suma, a creche assume-se com uma importância fundamental para a formação da personalidade da criança e das características que a identificará no futuro. Assim, cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável.

Os intervenientes na construção da individualidade de cada criança, funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância. Um abraço ou um pegar ao colo podem dizer tudo a uma criança, pois são símbolo de afetividade e ajudam-na a crescer, a tornar-se num adulto feliz, autónomo, livre, solidário e equilibrado.

Em todo o processo de acolhimento da criança em Creche, é valorizado a relação de afeto entre a criança e o adulto e o quanto essa relação intervém no trabalho desenvolvido com cada criança.

É importante que as crianças sejam envolvidas por um ambiente relacional de afeto e autenticidade por parte dos adultos, seguro e confiável e de apoio nas brincadeiras e nos trabalhos, de forma construtiva e não intrusiva.

Importa, ainda, reforçar que para que este processo seja possível e bem-sucedido com o grupo, é fulcral que as famílias participem dentro e fora da sala de atividades, como intervenientes ativos no trabalho que é realizado com as crianças em contexto escolar.

b) Pré-escolar



O pré-escolar deve ser encarado como um espaço de aprendizagens múltiplas, onde as crianças se deparam com uma nova realidade, com novos desafios, cada vez mais complexos. Onde se proporcionam momentos de descoberta e por outro lado, também deve ser encarado como um local onde lhes dão oportunidade para agir, explorar, escolher e aprender.

A Lei-quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral de que esta constitui a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O Pré-escolar da IASFB tem capacidade para integrar 75 crianças. É constituído por 3 salas para 25 crianças cada e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

Esta resposta social consiste, portanto, numa estrutura que presta serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e também de apoio à família.

Principais objetivos

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

4.2.1 – Projeto Educativo Creche e Pré-escolar – Triénio 2024-2027

"O planeta vamos salvar... a cuidar dos animais e plantas"



Vivemos num tempo em que os desafios ambientais são cada vez mais evidentes e urgentes. A poluição, as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos oceanos afetam diretamente a vida no planeta e o bem-estar das gerações futuras. Cabe às instituições educativas, desde a primeira infância, um papel fundamental na formação de uma consciência ecológica e na promoção de valores de cidadania, respeito e responsabilidade ambiental.

A escolha deste tema prendeu-se ao facto de a Equipa Pedagógica ser da opinião que as crianças devem cada vez mais explorar, descobrir e aprenderem através do que as rodeia, podendo esta transformar-se no melhor brinquedo da criança.

Neste contexto, as valências de Creche e Educação Pré-Escolar, assumem como tema central a proteção do planeta, abordada de forma sequencial ao longo de três anos letivos:

- 2024/2025: "O planeta vamos salvar... a reduzir, reutilizar e reciclar"
- 2025/2026: "O planeta vamos salvar... a cuidar dos animais e plantas"
- 2026/2027: "O planeta vamos salvar... e os oceanos preservar"

A Educação Ambiental não se limita à transmissão de conhecimentos sobre o meio ambiente, mas visa sobretudo a formação de atitudes, valores e comportamentos que promovam a sustentabilidade e o respeito

pela vida. Nas idades mais precoces, estas aprendizagens devem ser proporcionadas através de experiências concretas, lúdicas e sensoriais, respeitando o ritmo e os interesses das crianças.

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97) estabelece que uma das finalidades da Educação Pré-escolar é desenvolver atitudes que favoreçam a preservação do ambiente, sendo este princípio reforçado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016), que incentivam a criação de oportunidades para a criança contactar, explorar e cuidar da natureza.

Na Creche, mesmo que o currículo não esteja formalizado como no Pré-escolar, é essencial garantir experiências que favoreçam a descoberta do mundo, a expressão de emoções e a vivência de valores, como o cuidado, a partilha e o respeito pelo outro e pela natureza.

Em modo de conclusão, este projeto educativo trienal propõe-se a educar para a sustentabilidade desde a primeira infância, através de vivências significativas, afetivas e lúdicas. Ao longo dos três anos letivos, as crianças irão aprender a valorizar os recursos, cuidar dos seres vivos e respeitar os oceanos - entendendo que, mesmo pequenas mãos podem fazer grandes mudanças.

Com este projeto, afirmamos o compromisso com a formação integral da criança, através do desenvolvimento de uma cidadania ativa e com a construção de um mundo mais justo, sustentável e feliz.

Este projeto alinha-se com os seguintes princípios pedagógicos fundamentais:

Aprendizagem pela ação: As crianças aprendem fazendo, manipulando, experimentando e explorando. As atividades ambientais devem ser práticas e sensoriais;

Relação com o meio: O contacto com a natureza e com o ambiente próximo estimula o sentido de pertença e de cuidado com o mundo à sua volta;

Educação integral: O projeto promove o desenvolvimento global da criança - cognitivo, motor, emocional, social e moral;

Educação para os valores: Sustentabilidade, respeito, cooperação, responsabilidade e empatia são valores transversais ao longo dos três anos.

Ano letivo 2025/2026

Tema: “O planeta vamos salvar... a cuidar dos animais e plantas”

Objetivos Específicos:

- Fomentar o respeito por todos os seres vivos;
- Estimular o contacto direto com a natureza;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade através do cuidado com plantas e animais;
- Promover o conhecimento sobre a biodiversidade local;

Atividades Sugeridas:

Creche:

- Plantação de ervas aromáticas ou flores em pequenos vasos;
- Cuidar de uma “plantinha da sala” (regar, observar);
- Sons e imagens de animais - associar e imitar;
- Brincadeiras com animais de peluche ou figuras;

Pré-Escolar:

- Criação de uma horta ou jardim sensorial;
- Visita a uma quinta pedagógica ou parque natural;
- Observação de insetos no exterior com lupas e registos visuais;
- Histórias como “A Lagartinha Muito Comilona”, “O Cuquedo”, “A Árvore Generosa”;
- Adotar um “animal símbolo da sala” (ex.: a borboleta, o coelho) e criar projetos em torno dele;



4.2.2 – Atividades /Projetos de Enriquecimento Curricular

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular que funcionam como complemento das atividades curriculares desenvolvidas, fomentando o desenvolvimento de competências específicas.

A Creche e Pré-escolar da IASFB oferece gratuitamente, como complemento e enriquecimento curricular para todas as crianças as seguintes atividades e projetos:

- Expressão motora: aulas de ginástica dadas pela Educadora de Infância;
- Expressão musical: aulas de música lecionadas pelo animador sociocultural e músico da IASFB;
- Aulas de Inglês com periodicidade semanal, lecionadas por uma docente externa;
- Projeto “Bébéthoven”: atividades de música destinadas às crianças de Creche, em parceria com a CML e o Conservatório Artalis de Loures;
- Projeto “Músicos de Palmo e Meio”: atividades de música destinadas às crianças de Pré-escolar, em parceria com a CML e o Conservatório Artalis de Loures;
- Ações de prevenção da criminalidade pela G.N.R. - secção de programas especiais;
- Projeto “Avós e netos” dinamizado pela G.N.R. - secção de programas especiais;
- Projeto “A Voz das Crianças junto dos Avós” – Atividades de animação sociocultural junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, com o objetivo de promover a intergeracionalidade;

Pelo 4º ano consecutivo que a IASFB participa num projeto Socioeducativo promovido pela Câmara Municipal de Loures, na sequência de uma candidatura efetuada.

Este ano intitulado: **“Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os Animais”**. Uma iniciativa que visa sensibilizar as crianças para os direitos e necessidades dos animais, promovendo o respeito, a empatia e o cuidado desde a infância.

Este projeto tem como objetivo criar um ambiente educativo e lúdico, no qual as crianças, a partir de experiências práticas, aprendem sobre a importância do bem-estar animal e desenvolvem atitudes de responsabilidade, paciência e cuidado.

A proposta é envolver a sala dos 5 anos e proporcionar uma vivência direta com os profissionais da área - veterinária e dono do hotel para cães, além de abordar temas como adoção responsável e a função de cada ser humano na proteção dos animais.

Os **objetivos Gerais** do Projeto são:

- Sensibilizar as crianças para os direitos e necessidades dos animais.
- Estimular o respeito, empatia e cuidado com os animais desde a infância.
- Integrar a comunidade escolar nas práticas educativas sobre o bem-estar animal.
- Desenvolver atitudes de responsabilidade, paciência e cuidado.
- Fortalecer os vínculos afetivos das crianças com os animais e a natureza.
- Compreender a função do veterinário e o papel dos hotéis para animais, com foco na adoção responsável.



O Projeto Socioeducativo foi pensado para acontecer ao longo de sete meses (janeiro a julho), com atividades práticas, visita à clínica veterinária “Pet`Spot” e à “Quinta do Sol - Hotel para cães e daycare e ações pedagógicas sobre como cuidar, adotar e respeitar os animais.

Janeiro: Identificação e reconhecimento dos diferentes tipos de animais domésticos.

Fevereiro: Conhecimento sobre a profissão de veterinário.

Março: Visita a uma clínica veterinária para vivenciar a rotina de cuidado animal.

Abril: Reflexão sobre as necessidades básicas dos animais e como cuidar deles de forma responsável.

Maio: Compreensão sobre os hotéis para animais e o bem-estar que eles proporcionam.

Junho: Reflexão sobre a adoção responsável e a importância de cuidar dos animais adotados.

Julho: Celebração das aprendizagens com uma simulação de consulta veterinária e entrega do "Diploma Amigo dos Animais".

Esta parceria é fundamental para o sucesso do nosso projeto, uma vez que, as experiências práticas e o conhecimento de profissionais enriquecem a formação das crianças e ampliam a reflexão sobre a responsabilidade social em relação aos animais.

Acreditamos que, com a vossa colaboração, podemos transformar este Projeto Socioeducativo numa experiência enriquecedora para as crianças e para todos os envolvidos.

4.2.3 – Plano Anual de Atividades 2025-2026



DEZEMBRO

Dia 11

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Natal - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da sala de 3 anos;

Dia 18

Cinema: atividade promovida pela Junta de Freguesia de Bucelas para a valência de Pré-escolar;

Dia 19

Festa de Natal: Creche e Pré-escolar;

JANEIRO

Dia 6

Projeto "Avós e Companhia. Aproximando crianças e idosos" - Janeiras - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da Sala de 2 anos;

Dia 7

Festa das Janeiras com a participação dos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Bucelas;

Dia 13

Projeto Socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais" - sala dos 5 anos;

FEVEREIRO

Dia 30

Sessão de histórias cantadas com a "Bolinha de Música" para as valências de Creche e Pré-escolar;

Dia 12

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Carnaval - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da Sala 1 ano;

Dia 13

Comemoração do Carnaval com o tema "Viagem no Tempo";
Desfile de Carnaval;

Dia 16

Comemoração do Carnaval com o tema livre;

Dia 24

Projeto socioeducativo. "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais" - sala dos 5 anos;

MARÇO

Dia 17

Projeto socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais" - sala dos 5 anos;

Dia 20

Oficina teatro com a "Casinha das Artes" para as valências de Creche e Pré-escolar;

Dia 23

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Primavera - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da sala de 5 anos;

ABRIL

Dia 01

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Páscoa - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da Sala de 4 anos;

Dia 02

Festa da Páscoa com as 2 valências e o Centro de Dia;

Dia 09

Visita de estudo à Quinta dos Olivais para a valência de Pré-escolar;

Dia 14

Projeto socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais" - sala 5 anos;

MAIO

Dia 15

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Dia da Família - atividade em conjunto com os utentes do CD e crianças da Sala 3 anos;

Presença da Família nas salas das 2 valências para uma atividade;

Dia 19

Projeto socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais" - sala 5 anos;

Dia 20

Atividade Intergeracional no Parque de Montachique - sala 5 anos;

JUNHO

Dia 01

Comemoração do Dia Mundial da Criança;

Atividades promovidas pela Junta de Freguesia de Bucelas para a valência de Pré-escolar;

Dia 12

Festa de finalistas - sala dos 5 anos;

Dia 19

Festa de Final de Ano;

Dia 22

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e idosos" - Verão - atividade em conjunto com os utentes do CD e Crianças da Sala de 2 anos;

Dia 23

Projeto socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais - sala 5 anos;

Semana 13 a 17

Praia com a valência de Pré-escolar;

JULHO

Dia 21

Projeto socioeducativo: "Pequenos Cuidadores: Aprendendo com os animais - sala 5 anos;

Dia 24

"Quinta vem à escola" - atividade para a valência de Creche;

Dia 27

Projeto "Avós e Companhia: Aproximando crianças e Idosos" - Dia dos Avós - atividade em conjunto com os utentes do CD e as Crianças da Sala 1 ano;

AGOSTO

Semanas 03 a 14

Piscinas e brincadeiras com água;

Dia 14

Encerramento do ano letivo.

4.3. ÁREA DE APOIO ALIMENTAR

a) PROGRAMA TEMÁTICO, DEMOGRAFIA, QUALIFICAÇÃO E INCLUSÃO



O Programa Pessoas 2030 tem como princípio ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa intervém ao nível do apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas, promovendo assim a sua inclusão e bem-estar.

O Programa 2030, visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Este apoio consiste na entrega mensal de bens alimentares de primeira necessidade a 110 beneficiários. Além da entrega mensal destes produtos, são realizadas periodicamente ações de acompanhamento, informação e sensibilização, com vista a capacitar as famílias e pessoas socialmente mais desfavorecidas, na seleção eficaz dos géneros alimentares e bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

b) CANTINA SOCIAL

Em 2026, a IASFB pretende continuar a desenvolver a resposta de Cantina Social. Este Programa de Emergência Alimentar integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais que assegura refeições diárias gratuitas à população socialmente mais desfavorecida, destinadas ao consumo externo. O Protocolo de Colaboração entre a IASFB e o ISS.IP, permite atualmente um limite máximo de 10 refeições diárias.



c) BANCO ALIMENTAR

Esta é uma resposta para que *"toda a pessoa tenha direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários."* (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem).



Esta resposta consiste num apoio crucial, mas que, idealmente assuma um cariz temporário. Este apoio é necessário sempre que se verifique uma condição social e económica desfavorecida, mas deverá sempre coexistir com o devido acompanhamento social da pessoa e/ou família apoiada. Neste sentido, são desenvolvidas medidas de apoio que visam a recuperação da autonomia financeira, nomeadamente apoio na procura ativa de emprego ou encaminhamento para ações de formação profissional e de aquisição de competências humanas e profissionais.

5 – SETORES DE APOIO À ATIVIDADE DA IASFB



Toda a atividade da IASFB assenta no trabalho articulado dos diferentes setores, cada um com funções e competências específicas, mas interligados entre si. Esta articulação é essencial para o sucesso global da Instituição, permitindo uma gestão integrada que valoriza as boas relações de trabalho, a inovação e o crescimento contínuo.

Para isso, é fundamental que todos os elementos das equipas colaborem de forma coordenada, sintam que a sua voz é escutada e possam participar ativamente e de forma construtiva na implementação das ações e na tomada de decisões.

6 – RECURSOS HUMANOS

A IASFB conta atualmente com 61 colaboradores, número que se estima manter ao longo de 2026. Estes profissionais, pertencentes a diversas categorias e setores, são a base do funcionamento da Instituição. São eles que sustentam a nossa estrutura, dão forma ao serviço que prestamos e asseguram, na linha da frente, um acompanhamento direto, cuidadoso e eficaz às necessidades e pedidos dos utentes que diariamente nos procuram.

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTITATIVO DE PESSOAL		
	EXISTÊNCIAS 2025	NECESSIDADES 2026	DIF
Administrativas	2	2	0
Ajudantes de Ação direta	23	23	0
Ajudantes de Ação educativa	14	14	0
Ajudante de Motorista	1	1	0
Auxiliar de Serviços Gerais	5	5	0
Cozinheiras	4	4	0
Encarregada Geral	1	1	0
Motorista	2	2	0
Técnicos Superiores	9	9	0
Total	61	61	0





Este documento nasce como instrumento de trabalho, mas é muito mais do que isso. É a expressão de um propósito comum: continuar a construir, todos os dias, uma IASFB que satisfaz necessidades e marca a diferença na vida das pessoas.

Enquanto planeamos os objetivos de 2026, afirmamos também a nossa vontade de crescer, de fazer melhor e de manter viva a missão que nos guia desde o primeiro dia.

A missão da IASFB sempre foi, e continuará a ser, cuidar das pessoas, promovendo melhores condições de vida,

dignidade e bem-estar.

Através das melhores práticas de serviço, trabalhamos para fortalecer o tecido social e económico local, oferecendo respostas que verdadeiramente transformam o quotidiano das pessoas.

Queremos continuar a ser reconhecidos como uma Instituição de referência na ação social em Portugal, não apenas pela qualidade dos serviços, mas pela forma como acolhemos, escutamos e acompanhamos aqueles que nos procuram e confiam em nós.

Cada intervenção que realizamos é pensada para garantir que cada pessoa encontra connosco respeito, cuidado e soluções adequadas às suas necessidades.

A nossa atuação é sustentada por valores que não são apenas princípios – são modos de estar, vividos no dia-a-dia, tais como: **SOLIDARIEDADE**, que nos lembra que cada gesto conta e que o bem comum se constrói com mãos unidas; **HUMANISMO**, que coloca a dignidade humana no centro de todas as decisões; **RESPEITO**, base de qualquer relação genuína e caminho para um serviço verdadeiramente próximo; **CONFIANÇA**, construída com transparência, coerência e compromisso; **PERSEVERANÇA**, que nos faz avançar mesmo quando o caminho apresenta obstáculos; e **INOVAÇÃO**, que nos impulsiona a imaginar novas formas de cuidar, crescer e fazer a diferença.

Estes são Valores que iluminam a nossa Missão e a nossa Visão.

São eles que nos orientam, que nos inspiram e que nos unem enquanto equipa e enquanto Instituição. Com eles, seguimos por um caminho sustentado na verdade, na responsabilidade e na certeza de que o nosso trabalho faz a diferença na vida das pessoas.

Em 2026, continuaremos a entregar-nos com empenho, dedicação e esperança. Continuaremos a merecer a confiança daqueles que acreditam na IASFB e que, ao nosso lado, constroem uma comunidade mais solidária e mais humana.

Juntos, somos capazes de responder a cada solicitação, a cada necessidade e a cada desafio. E PORQUÊ?

Porque quando
cuidamos dos
outros, elevamos
também
o melhor de nós.



ORÇAMENTO PARA 2026





ORÇAMENTO PARA 2026

Despesas

CONTAS		VALORES DO ORÇAMENTO	Estrutura
61	<u>Custos das Mercadorias e Mat Primas</u>	242.000,00	15,74%
611	Mercadorias	22.000,00	1,43%
6121	Matérias Primas	220.000,00	14,31%
62	<u>Fornecimentos e Serv. Externos</u>	137.300,00	8,93%
6221	Trabalhos especializados	30.000,00	1,95%
6222	Publicidade e Propaganda	100,00	0,01%
6223	Vigilância e Segurança	750,00	0,05%
6224	Honorários	3.000,00	0,20%
6226	Conservação e Reparação	15.000,00	0,98%
6227	Serviços bancários	800,00	0,05%
6231	Ferramentas e Utensílios	2.800,00	0,18%
6232	Livros e documentação técnica	100,00	0,01%
6233	Material de Escritório	4.200,00	0,27%
6234	Artigos para Oferta	500,00	0,03%
6238	Outros	15.000,00	0,98%
6241	Electricidade	20.000,00	1,30%
6242	Combustíveis	10.000,00	0,65%
6243	Água	5.500,00	0,36%
6251	Deslocações e Estadas	250,00	0,02%
6252	Transporte Pessoal	100,00	0,01%
6261	Rendas e Alugueres	10.000,00	0,65%
6262	Comunicação	5.500,00	0,36%
6263	Seguros	8.500,00	0,55%
6265	Contencioso e Notariado	100,00	0,01%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	100,00	0,01%
6268	Outros Serviços	5.000,00	0,33%
63	<u>Custos com o pessoal</u>	1.032.590,00	67,17%
6321	Remunerações certas	830.000,00	53,99%
6351	Encargos s/ remunerações	185.090,00	12,04%
636	Seguro acidentes trabalho	7.500,00	0,49%
638	Outros Custos C Pessoal	10.000,00	0,65%
64	<u>Gastos de Depreciação e de Amortização</u>	95.000,00	6,18%
642	Activos Fixos Tagiveis	95.000,00	6,18%
68	<u>Outros Gastos</u>	20.350,00	1,32%
681	Impostos	350,00	0,02%
6882	Ajuda Familias Carenciadas	20.000,00	1,30%
69	<u>Custos e perdas financeiras</u>	10.000,00	0,65%
691	Juros suportados	10.000,00	0,65%
	TOTAL GERAL	1.537.240,00	100,00%

Bucelas, 19 de novembro de 2025

A DIRECÇÃO:

The block contains several handwritten signatures in blue ink. There is a large, stylized signature on the left, and several smaller, more legible signatures on the right. Some of the signatures appear to be 'Ferreira', 'Luis', and 'João'. There are also some blue ink stamps or markings.



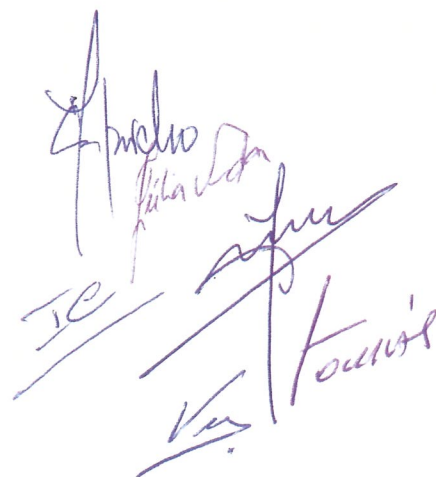
ORÇAMENTO PARA 2026

Receitas

CONTAS		VALORES DO ORÇAMENTO	Estrutura
71	Vendas	27.200,00	1,79%
7111	Ajudas Técnicas	24.000,00	1,58%
7112	Creche/Pre Escolar	3.200,00	0,21%
72	Prestações de serviço	360.000,00	23,63%
7211	Mensalidade de utentes	350.000,00	22,98%
722	Quotizações e joias	10.000,00	0,66%
75	Subsidios, doações e legados à exploração	1.062.000,00	69,72%
7511	Centro Reg. Seg. Social	930.000,00	61,06%
7512	Autarquias	24.000,00	1,58%
7517	IEFP	8.000,00	0,53%
753	Doações	100.000,00	6,57%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	67.000,00	4,40%
781	Rendimentos Suplementares	15.000,00	0,98%
7883	Subsidios para investimentos	40.000,00	2,63%
7885	Restituição de Impostos	12.000,00	0,79%
79	Juros, dividendos e outros rend Similares	7.000,00	0,46%
791	Juros Obtidos	7.000,00	0,46%
	TOTAL DAS RECEITAS PREVISTAS	1.523.200,00	100,00%
	Defice	-14.040,00	
	TOTAL GERAL	1.537.240,00	

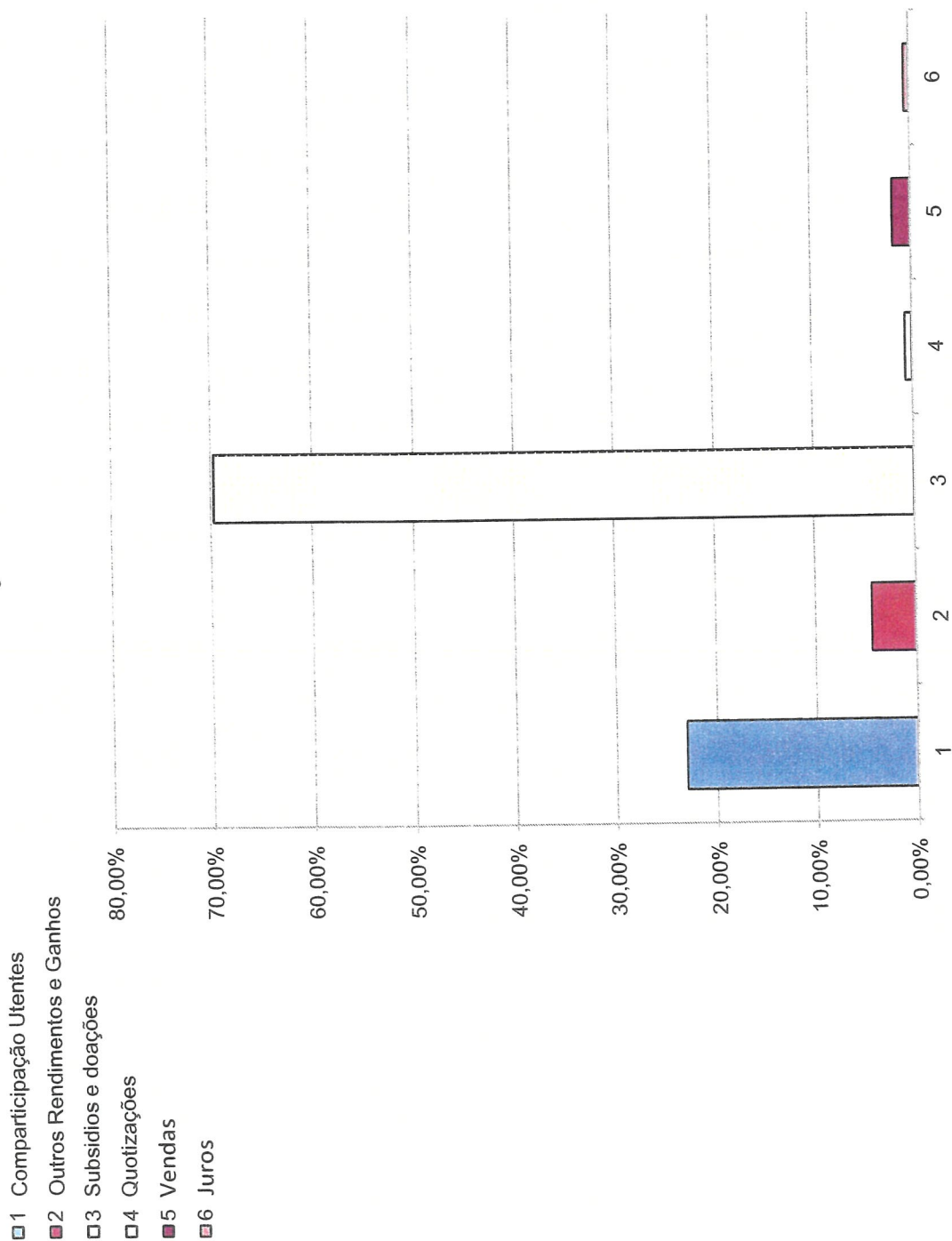
Bucelas, 19 de novembro de 2025

A DIRECÇÃO:



SE
Ver. Fournier



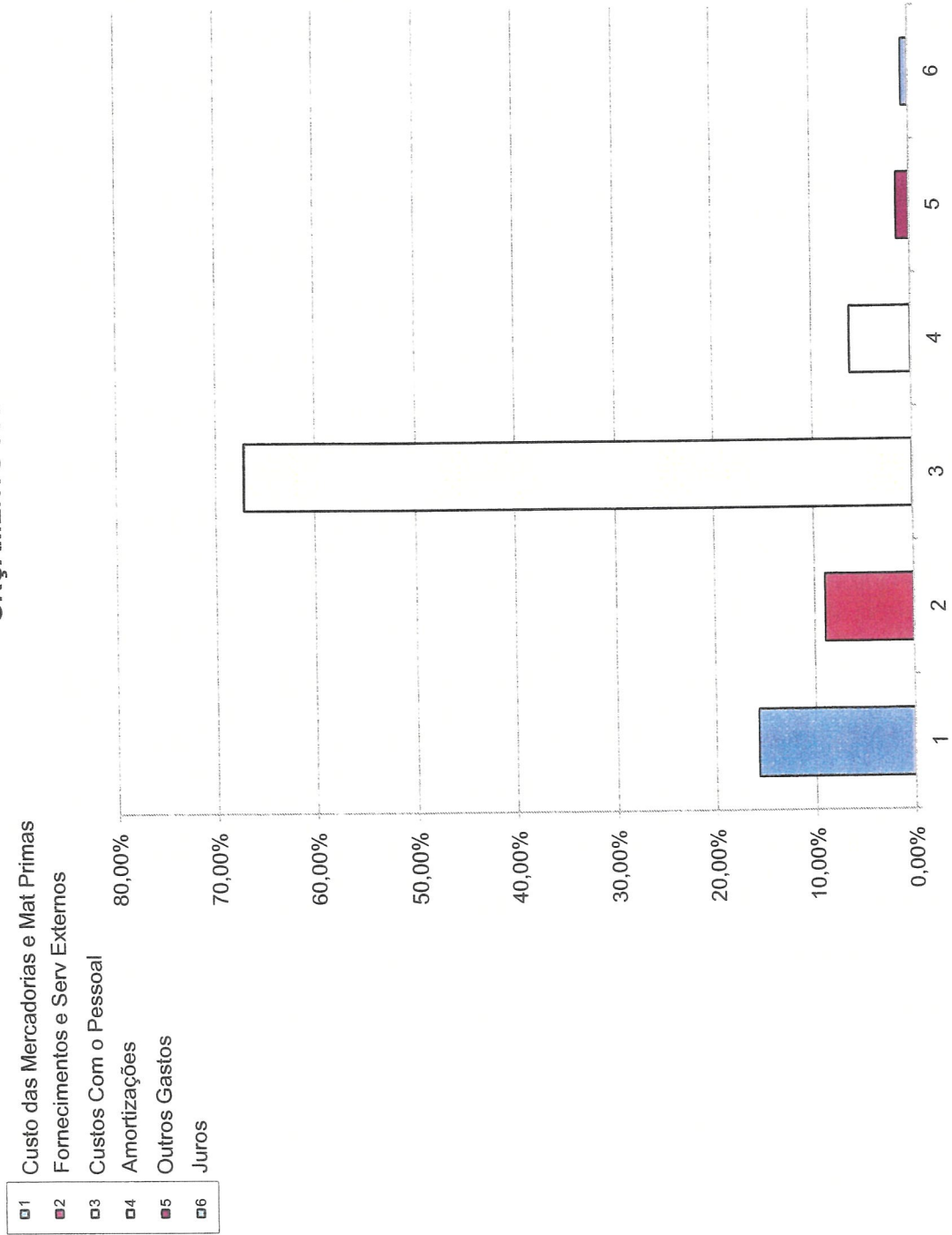
ORÇAMENTO PARA 2026 - RECEITAS




 Dr. Fátima
 RE



ORÇAMENTO PARA 2026 - DESPESAS











PARECER
DO
CONSELHO FISCAL



Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu na sede da Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas, sita na Rua João Camilo Alves, nº2 em Bucelas, o Conselho Fiscal, para deliberar sobre a proposta de orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis.

Presentes: O Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Leitão; Primeiro Vogal: Maria Carolina Jerónimo; Segundo Vogal: Felicíssimo Bráz.

Ordem de Trabalhos:

1 - Apreciação da proposta de Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis apresentada pela Direção e do programa de ação.

2 – Discussão e votação do parecer sobre o orçamento.

O presidente do Conselho Fiscal deu início à reunião agradecendo a presença de todos e informando que o objetivo era analisar a proposta de Orçamento e o Plano de Ação.

A Presidente da Direção, Paula Pinto, apresentou a proposta de orçamento para dois mil e vinte e seis, detalhando as projeções de receitas e de despesas.

De seguida, distribuiu a proposta aos membros do Conselho Fiscal para análise prévia.

Após serem discutidos detalhamento os pontos apresentados no orçamento e a sua adequação aos estatutos e ao plano de atividades da Instituição, o Conselho Fiscal emitiu um parecer:

O Conselho Fiscal, após análise cuidada da documentação e da discussão realizada, verifica que o Plano de Ação implementa a estratégia definida pela Direção, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio às necessidades das famílias, dos idosos, das crianças, dos mais desprotegidos e carenciados. No orçamento está previsto um total de custos orçamentado no montante de um milhão, quinhentos e trinta e sete mil, duzentos e quarenta euros e um total de proveitos de um milhão, quatrocentos e vinte e três mil e duzentos euros.

O Conselho Fiscal emite, assim, parecer favorável à provação do orçamento proposto pela direção para o ano de dois mil vinte e seis, constatando-se que as verbas previstas são razoáveis, estão em conformidade com a legislação aplicável e permitem o normal funcionamento da Instituição.

O Parecer foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade.

Por fim, enaltece o trabalho desenvolvido por esta Direção, em prol do cuidado e bem-estar de todos os utentes e colaboradores, destacando a dedicação e empenho, fundamentais à boa gestão e dignidade no desenvolvimento da Instituição.

O Conselho Fiscal por considerar que o orçamento cumpre todos os requisitos legais e estatutários, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral, bem como do Plano de Ação.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pela vinte horas e trinta minutos, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos estatutários.

Bucelas, 19 de novembro de 2025

O CONSELHO FISCAL

O Presidente

Carlos Leitão

1º Vogal

Felicíssimo Manuel dos Reis Bráz

2º Vogal

Maria Carolina Jerónimo

